

Hoje pela manhã, enquanto eu meditava, senti uma dor profunda que pedia colo e atenção, e que eu sabia que não era minha. Mesmo assim eu a acolhi, a embalei e chorei com ela durante um bom tempo, até que ela se acalmou. Mais tarde, me veio o impulso de escrever algo pra você.

Confesso que eu ando bem assustada com a força com que certos canais de comunicação estão se abrindo em minha vida, o despertar da minha intuição com tamanha intensidade é algo muito novo pra mim. Mas eu humildemente aceito e tento aprender como lidar com isso, porque sei que tudo faz parte de um Plano Maior ao qual eu quero servir como me foi designado. Você tem um papel fundamental nesse despertar e nesse aprendizado, um dia eu te conto. Então, por favor, me perdoe se eu estiver sendo inconveniente ou invasiva, talvez eu esteja mesmo sendo intensa demais, mas por enquanto é assim que eu estou conseguindo lidar com essas percepções e intuições.

Tem um poema lindo do Fernando Pessoa, meu poeta predileto, que diz: “Quem quer passar além do Bojador tem que passar além da dor”. Imagino que atravessar as águas turbulentas do cabo do Bojador, onde muitos navios naufragaram, não deva ter sido nada fácil. Imagino também que muitos marinheiros morriam de medo de chegar até lá, mas era preciso passar além dele pra atingir a “Terra Prometida”. No final do mesmo poema, o Nandinho escreve: “Deus ao mar o perigo e o abismo deu, mas nele é que espelhou o céu”.

Enfim, o que eu quero dizer é que a dor é sempre uma hóspede indesejada, mas que deve ser recebida muito bem e com todas as honras. Ela tem um aparência horrenda mas, no fundo, tem uma sabedoria imensa e vem para nos ensinar alguma coisa. Então, é preciso que a gente se sente com ela, que a gente a acolha, ofereça um bom lugar para que ela se instale, chore com ela, beba um bom vinho na sua companhia enquanto ouvimos o que ela tem a dizer. Se fizermos assim, quando a gente menos esperar ela se levanta e vai embora. Se nós tentamos ignorá-la, se negamos abrigo a ela, se fazemos de conta que ela não existe, ela pode até se esconder por um tempinho. Mas certamente vai voltar mais feia ainda, e com os dentes mais afiados do que nunca. Há que ter paciência, dar tempo a ela e a você.

Eu não preciso entender, basta que faça sentido pra você.